

Tempo de leitura

4 min.

Economia e Mercados

ItaúPrivateBank

IPCA desacelera para 0,47%; no ano, alta é de 11,73%

As inflações brasileira e americana marcaram a semana. Por aqui, o IPCA desacelerou, mas ainda indica uma pressão inflacionária generalizada. Nos EUA, o índice de preços acelerou para 1% no mês e 8,6% na comparação anual, acima das expectativas.

Atualizado em: 10/06/2022, às 15h.

Focus: projeções para o IPCA sobem novamente

Após um hiato devido à greve dos servidores, o Relatório Focus foi parcialmente atualizado. Em relação à última pesquisa, de 29 de abril, a mediana das expectativas para o IPCA de 2022 subiu de 7,89% para 8,89%, distanciando o índice do teto da meta de inflação (5%). A meta central é de 3,50%, com intervalo de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. Para 2023, a projeção subiu de 4,10% para 4,39%, também acima da meta central (3,25%).

A mediana para a taxa Selic no fim de 2022 permaneceu em 13,25%. Para 2023, porém, ela subiu de 9,25% para 9,75%. As projeções para o PIB melhoraram para 2022, de 0,70% para 1,20%, mas caíram para 2023, de 1% para 0,76%. Por fim, a mediana para o câmbio para 2022 subiu 5 centavos (a R\$/US\$ 5,05) e ficou praticamente inalterada para 2023 (a R\$/US\$ 5,04).

Vendas no varejo crescem 0,9% em abril

O volume de vendas no varejo teve um crescimento mensal de 0,9% em abril, acima das expectativas (0,3%). Frente a abril de 2021, o comércio varejista cresceu 4,5%. Em 2022, o setor acumula alta de 2,3%.

No varejo ampliado, que inclui veículos e material de construção, as vendas avançaram 0,7% no mês, em linha com as projeções (0,8%). Tanto veículos, motos, partes e peças (-0,2%) quanto material de construção (-2,0%) tiveram resultados negativos. Na comparação anual, o varejo ampliado registrou alta de 1,5%.

IPCA sobe 0,47% no mês, abaixo do esperado

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio foi de 0,47%, abaixo da taxa de abril (1,06%) e das expectativas do mercado (0,60%). Na comparação anual, o IPCA acumula alta de 11,73%, desacelerando frente a leitura anterior (12,13%).

Oito dos nove grupos tiveram alta. O maior impacto veio de transportes (0,30 p.p. e 1,34% m/m), impulsionado pelos preços das passagens aéreas (18,3% m/m). Na direção oposta, habitação recuou 1,70% m/m, refletindo a queda nos preços de energia (-7,95% m/m), com a mudança de bandeira tarifária.

O IPCA-EX3 (núcleo que reúne componentes mais sensíveis ao ciclo econômico) cresceu 1,05% no mês e acumula alta de 10,1% em 12 meses (ante 9,5% do mês anterior). Por fim, o índice de difusão atingiu 72,4% no mês, abaixo dos 78,2% de abril, mas ainda indicando uma pressão inflacionária generalizada.

Há incertezas quanto à trajetória de curto prazo para a inflação. A defasagem dos preços domésticos de combustíveis em relação à paridade internacional aumenta a pressão por reajustes, que podem pesar positivamente no IPCA. Por outro lado, a proposta do governo para zerar os tributos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre gasolina e etanol e compensar os Estados que zerarem o ICMS do diesel e do gás de cozinha, ou reduzirem o ICMS sobre etanol, pode reduzir o IPCA. Vale destacar que as iniciativas seriam válidas até o fim do ano e estão condicionadas à aprovação do PLP 18/22, que tramita no Senado, e também possui impacto desinflacionário.

Inflação dos EUA avança 1% em maio

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos teve uma alta mensal de 1% em maio, bem acima do resultado de abril (0,3%) e do esperado pelo mercado (0,7%).

Na comparação anual, houve variação de 8,6%, também acima do resultado anterior e das projeções, ambos de 8,3%. Após desacelerarem em abril, os preços de energia voltaram a acelerar em maio, de 30,3% para 34,6% a/a. Já os preços de alimentos subiram de 9,4% para 10,1% a/a, ficando acima da casa dos dois dígitos pela primeira vez desde 1981.

O núcleo do indicador, que exclui itens mais voláteis, como alimentos e energia, avançou 0,6% no mês e 6,0% na base anual. Os resultados também vieram acima das expectativas do mercado, de 0,5% m/m e 5,9% a/a.

No mês, as maiores pressões vieram de componentes relacionados à pandemia, como carros e caminhões usados e veículos novos, passagens aéreas e acomodação, enquanto itens como habitação mantiveram o ritmo de alta.

Além de superar as expectativas do mercado, a leitura segue apontando para uma maior disseminação da inflação. Dessa forma, a divulgação dá suporte às altas de 50 pontos-base indicadas pelo Federal Reserve (Fed, banco central) para as reuniões de junho e julho e pode aumentar a pressão pela manutenção do ritmo à frente.

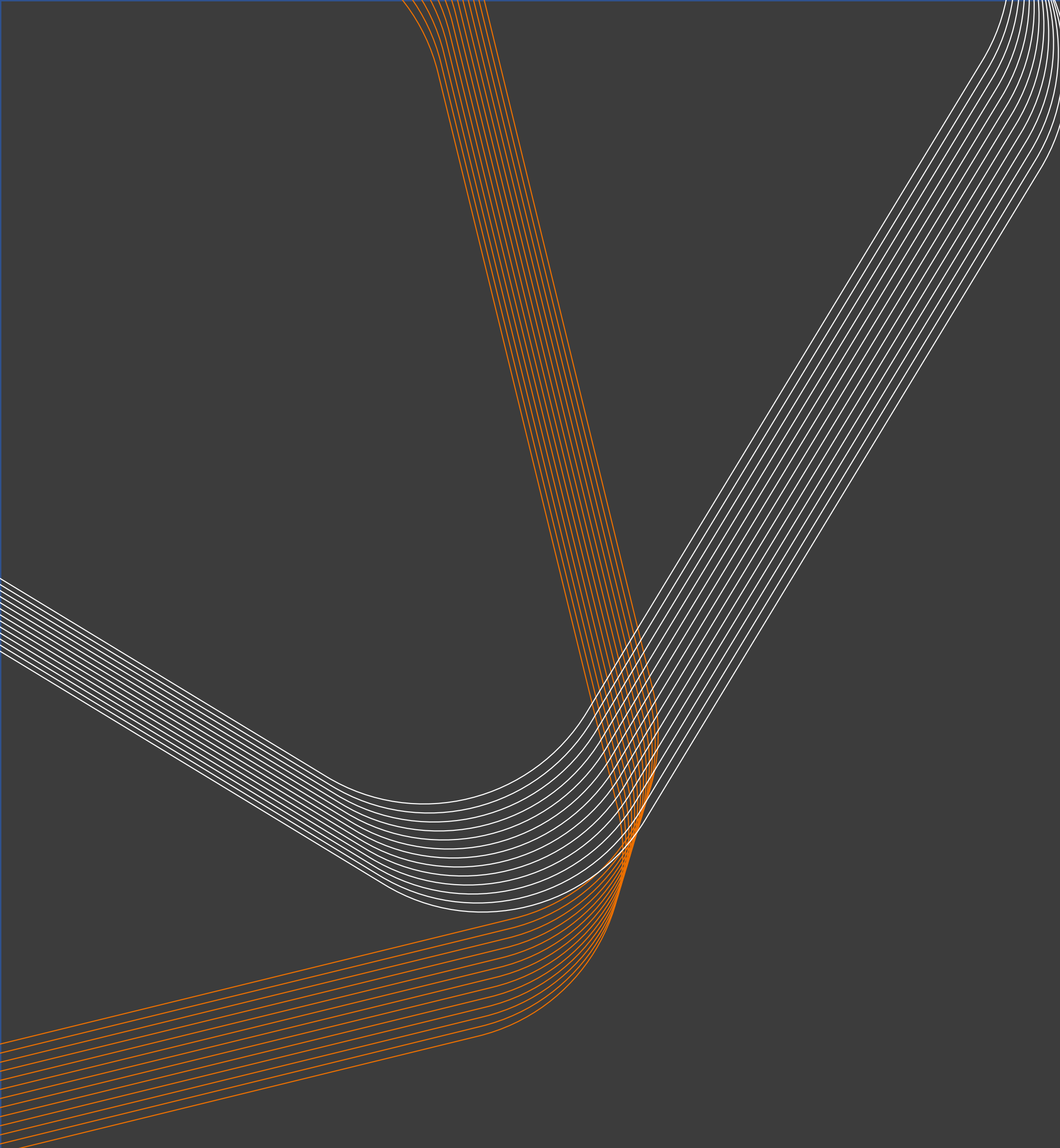
BCE indica aumento de juros em julho

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu encerrar as compras líquidas pelo Programa de Compra de Ativos (APP) a partir de 1 de julho e manteve suas taxas de juros. O comunicado destacou que as pressões inflacionárias se ampliaram e se intensificaram, e que as projeções indicam que a inflação permanecerá elevada por algum tempo.

As autoridades destacaram que pretendem elevar as taxas de juros em 25 pontos-base na reunião de julho, e promover um aumento em setembro, cuja magnitude dependerá dos dados econômicos. Se a perspectiva para a inflação persistir ou se deteriorar, um incremento maior será apropriado em setembro. Para além de setembro, o BCE antecipa que haverá trajetória gradual, mas sustentada, de novos aumentos, com ritmo a depender dos dados e da avaliação da inflação no médio prazo.

PIB na zona do euro cresce 0,6% no 1º trimestre

O PIB da zona do euro variou 0,6% no primeiro trimestre de 2022, na comparação com o quarto trimestre de 2021 (0,3%). Houve uma revisão positiva do PIB, que antes era de 0,3% t/t. Na comparação com o mesmo período de 2021, a economia avançou 5,4%, também superior ao da leitura inicial (5,1%). Apesar dos dados de atividade de abril terem decepcionado, os indicadores de maio apontam para um crescimento sólido no segundo trimestre. Atualmente, as projeções giram em torno de 0,3% t/t.

An abstract graphic composed of numerous thin, parallel lines in white and orange, flowing from the top left towards the center of the page, creating a sense of movement and depth.

Quando
sobram dúvidas,
aqui não falta
informação.

Itaú PrivateBank